



PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE 2016

Secretaria
da Saúde





LEI Nº 141 DE 13 DE JANEIRO DE 2012

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao **quadrimestre** anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

(...)

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de **maio**, **setembro** e **fevereiro**, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º QUADRIMESTRE 2016

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Montante e fonte dos recursos aplicados no período (SIOPS)



RELATÓRIO RESUMIDO DO ORÇAMENTO - RREO



ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

IMPOSTO	PREVISÃO INICIAL	VALOR	%
IPTU	161.000.000,00	88.851.266,38	55,19
ITBI	57.500.000,00	10.311.192,09	17,93
ISS	195.500.000,00	54.357.746,12	27,8
IRRF	75.900.000,00	21.975.577,91	28,95
Multa, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.932.500,00	632.940,20	21,58
Divida Ativa de Impostos	67.850.000,00	4.726.176,48	6,97
Multa, Juros de Mora e Outros Encargos da Divida Ativa	17.365.000,00	2.971.568,21	17,11
Cota-parte FPM	92.000.000,00	17.818.074,22	19,37
Cota-parte ITR	690.000,00	77.530,48	11,24
Cota-parte IPVA	80.500.000,00	19.250.031,89	23,91
Cota-parte ICMS	543.950.000,00	138.520.671,37	25,47
Cota-parte do IPI - Exportação	10.350.000,00	2.048.008,64	19,79
Outras	0,00	0,00	0
TOTAL	1.305.537.500,00	361.540.783,99	27,69



RELATÓRIO RESUMIDO DO ORÇAMENTO - RREO



ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS	PREVISÃO INICIAL	VALOR	%
Provenientes da União	151.799.000,00	52.864.809,91	34,83
Provenientes do Estado	11.824.000,00	2.999.706,66	25,37
Outras Receitas do SUS	1.482.000,00	61.685,00	4,16
TOTAL	165.105.000,00	55.926.201,57	33,87



GERÊNCIA DE UNIDADE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

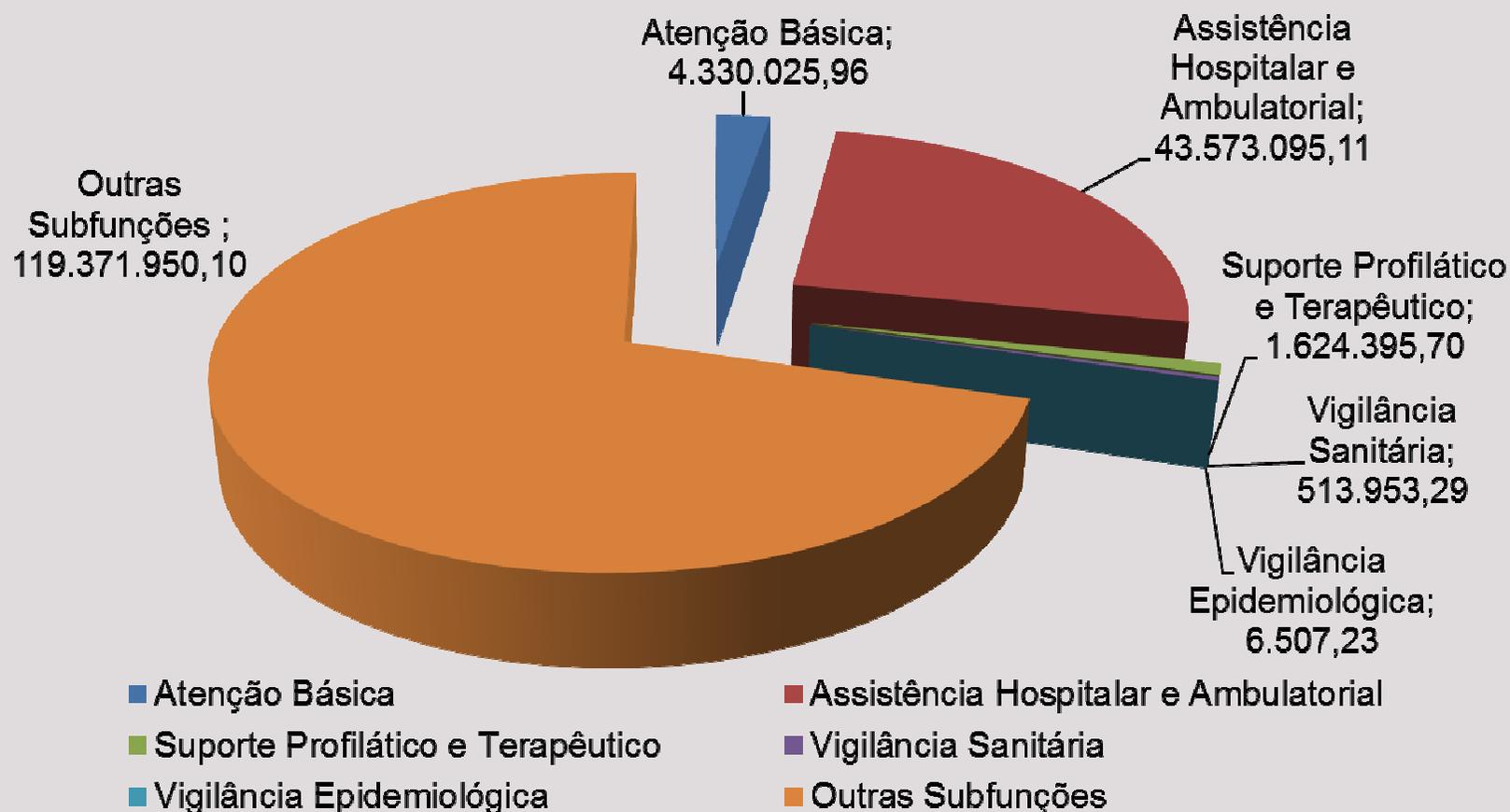


SINTESE DAS DESPESAS EMPENHADAS E LIQUIDADAS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA	ORÇADO	ATUALIZADO	EMPENHADO	%	LIQUIDADADO	%
Atenção Básica	13.714.000,00	13.714.000,00	7.819.969,37	2,27	4.330.025,96	2,09
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	182.807.530,40	182.807.530,40	60.234.297,90	29,20	43.573.095,11	28,71
Suporte Profilático e Terapêutico	8.370.000,00	8.370.000,00	2.361.588,00	1,48	1.624.395,70	1,43
Vigilância Sanitária	2.671.000,00	2.671.000,00	977.830,16	0,49	513.953,29	0,42
Vigilância Epidemiológica	610.500,00	610.500,00	6.507,23	0,10	6.507,23	0,11
Outras Subfunções	441.548.069,60	441.548.069,60	169.985.767,94	66,46	119.371.950,10	67,24
TOTAL	649.721.100,00	649.721.100,00	241.385.960,60	100,00	169.419.927,39	100,00

GERÊNCIA DE UNIDADE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Despesa com Saúde por Subfunção

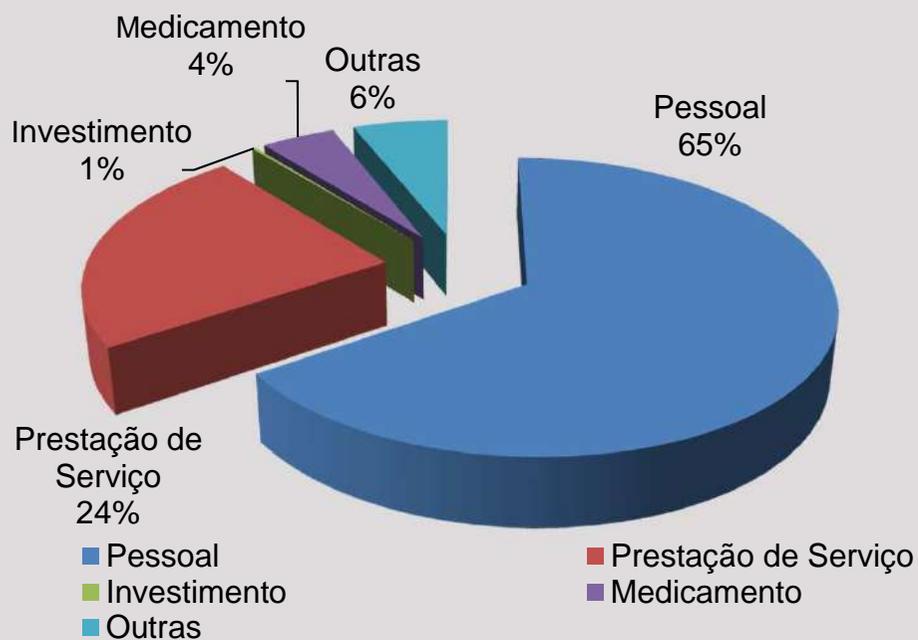




GERÊNCIA DE UNIDADE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA



Despesa por Classificação



Despesa por Recurso



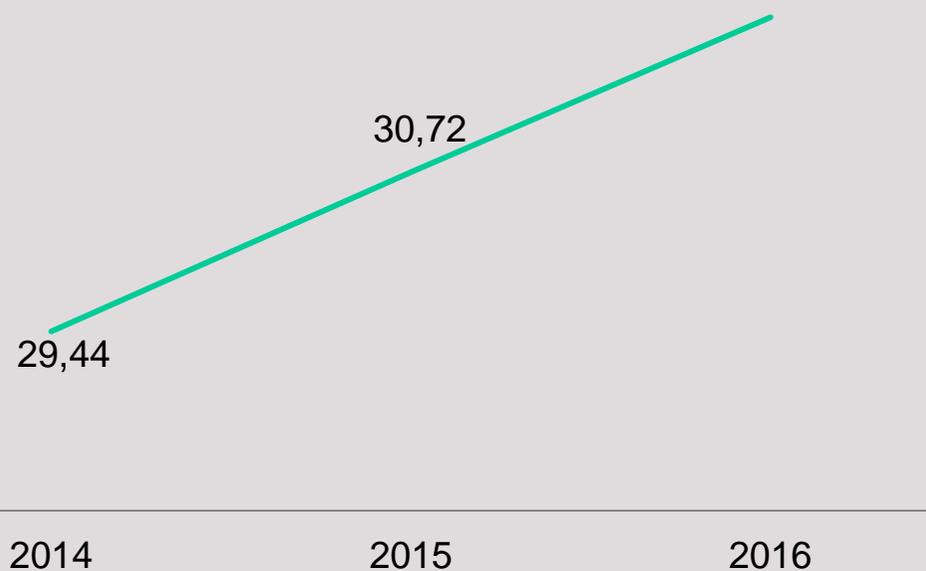


RELATÓRIO RESUMIDO DO ORÇAMENTO - RREO



Percentual de Aplicação na Saúde sobre a Receita Líquida de Impostos

Receita Líquida de Impostos	361.540.783,99
Despesas com Saúde para afins de Apuração	115.534.671,87
INDICE	31,96





AUDITORIAS



GERÊNCIA DE UNIDADE PLANEJAMENTO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA



Auditorias realizadas ou em fase de execução no período

PROCESSOS NOVOS	PROCESSOS CONCLUÍDOS E ARQUIVADOS	PROCESSOS ENCAMINHADOS AO MINISTÉRIO PÚBLICO	PROCESSOS ENCAMINHADOS AOS ÓRGÃOS DE CLASSE	NOTIFICAÇÕES ADVERTÊNCIA EMITIDAS	EM ANDAMENTO ATE 30/04/16 (ACUMULADO)
14	23	-	-	4	3

UF: SC

Município: Joinville

Órgão responsável pela auditoria: GUPCAA

Fonte: SISAUD



GERÊNCIA DE UNIDADE PLANEJAMENTO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA



Demandante	No	Finalidade	Unidade Auditada	Status	Encaminhamentos
MS/SAS	17	Auditoria no HMSJ habilitado em Centro de Ref. na Assistência ao paciente queimado	HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOSE	Encerrada 11/03/16	Relatórios encaminhados ao MS, com planilhas 2012, 2013 e 2014
Gabinete SMS	44	Apurar indícios irregularidades quanto à caracterização de urgência dos atendimentos no HMSJ	HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ	Encerrada 29/02/16	Portaria / sindicância Investigatória para apurar fatos e responsabilidades de irregularidades no HMSJ (relatório 44, publicado em 25/11/15) Publicação portaria municipal 123/15 que estabelece diretrizes para a gestão das filas.
Componente Federal do SNA/DENASUS	164 05	Verificar a legalidade dos procedimentos de Oncologia no HMSJ	SMS DE JOINVILLE/ HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ	Em andamento	OBS: Auditoria em parceria Ministério da Saúde e SMS Joinville



OUVIDORIAS



OUVIDORIA

Serviço centralizado na PMJ



Dados gerais

A Ouvidoria da Prefeitura de Joinville registrou **2.542 manifestações** relacionadas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no 1º quadrimestre de 2016, crescimento de 168% em relação ao 3º quadrimestre de 2015.

O aumento tão expressivo se deve às **denúncias relacionadas a possíveis focos de dengue**, que ocorreram a partir de dezembro de 2015 e impactaram principalmente em janeiro e fevereiro.

Destas 2.542 manifestações, **80% encontravam-se respondidas** ao término do período. Das demais, cerca de 10% encontravam-se em prazo para resposta e os outros 10%, em atraso e sem resposta.



OUVIDORIA

Serviço centralizado na PMJ



Constatações

Denúncias (50%) representaram o maior percentual de manifestações no período, sendo grande parte relacionadas a **possíveis focos de dengue** e as demais, **relacionadas a fiscalizações sanitárias e a outras zoonoses**.

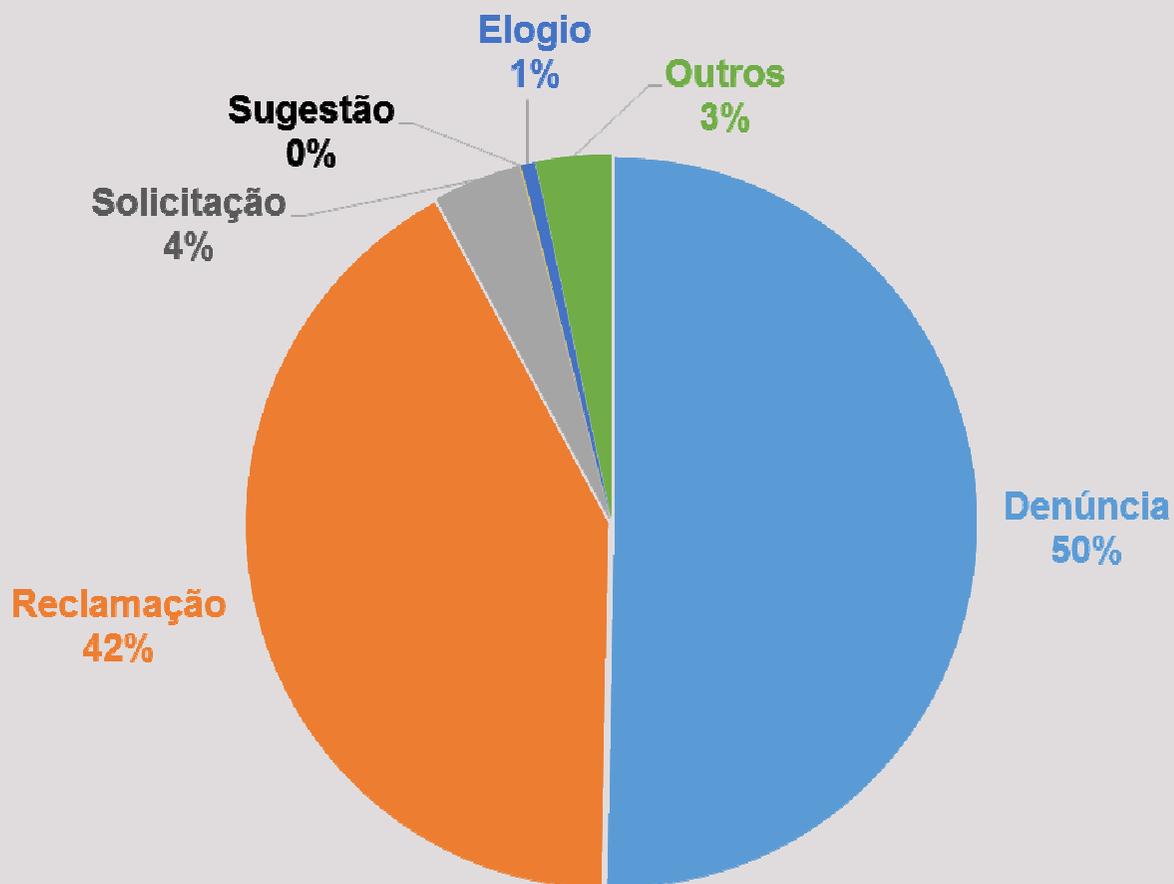
Reclamações (42%) foram motivadas, na maioria, por **falta de suprimentos**, principalmente de medicamentos; **demora na prestação de serviços**, principalmente demora nas fiscalizações relacionadas à dengue, e **problemas de gestão**, que em geral aparecem quando outra situação, como a falta de medicamentos ou demora em serviços, prolonga-se e os cidadãos passam a criticar a gestão por falta de soluções.

Solicitações (4%) foram compostas, em sua maioria, de pedidos de informação, a única **sugestão** foi sobre processos internos e os **elogios (1%)** foram, na maioria, a profissionais ou equipes de saúde. **Outras manifestações** corresponderam à **3%**.



OUVIDORIA

Serviço centralizado na PMJ



Denúncia – 1.279
Reclamação – 1.061
Solicitação – 100
Sugestão – 1
Elogio – 16
Outros – 85

TOTAL – 2.542



SERVIÇOS PRESTADOS



População 2015/Exercício 2016	562.161
--------------------------------------	----------------

População coberta ESF (<i>intranet</i>)	307.437
--	----------------

Unidades Básicas de Saúde	55
----------------------------------	-----------

Unidades de Saúde da Família	38
-------------------------------------	-----------

Equipes Saúde da Família	65
---------------------------------	-----------



Obras de Revitalização e Entrega de Alvará Sanitário



UBSF CAIC VILA PARANAENSE





Obras de Revitalização e Entrega de Alvará Sanitário



UBS ITAUM





Obras de Revitalização e Entrega de Alvará Sanitário



POLICLÍNICA FLORESTA





Obras de Revitalização e Entrega de Alvará Sanitário



UBSF JATIVOCA (EXTENSÃO)





Obras de Revitalização e Entrega de Alvará Sanitário



UBSF MORRO DO AMARAL (EXTENSÃO)





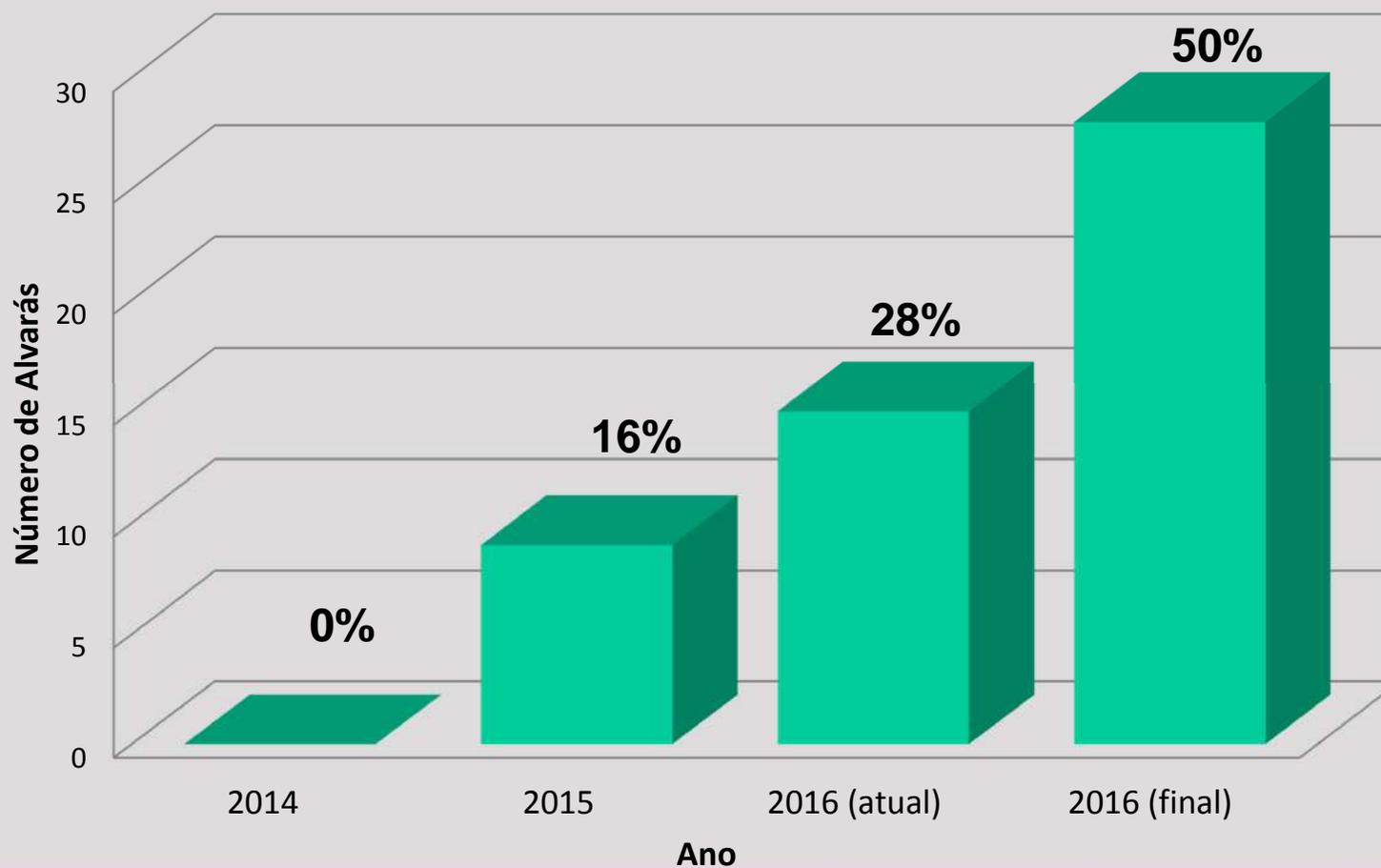
Obras de Revitalização e Entrega de Alvará Sanitário



POLICLÍNICA AVENTUREIRO



Alvarás em Unidades de Saúde



Reforma e Ampliação PA SUL



Entrega da Ordem
de Serviço em
29/04/16

Investimento Total:
R\$ 4 milhões



CONSULTAS MÉDICAS NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS 2016



Descrição dos Procedimentos	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º QUAD 2016	1º QUAD 2015
Consultas de Médico Clínico	16.046	17.064	17.645	15.269	66.024	55.313
Consultas de Médico Ginecologista e Obstetra	3.334	5.168	5.765	5.498	19.775	17.832
Consultas de Médico da Estratégia de Saúde da Família	4.330	10.292	2.579	16.976	34.177	54.192
Consultas de Médico Pediatra	3.568	4.267	4.853	4.441	17.129	15.141
Total de Consultas Médicas na Atenção Básica 1ºQUAD	27.288	36.791	30.842	42.184	137.105	142.478

FONTE: SIA, base local



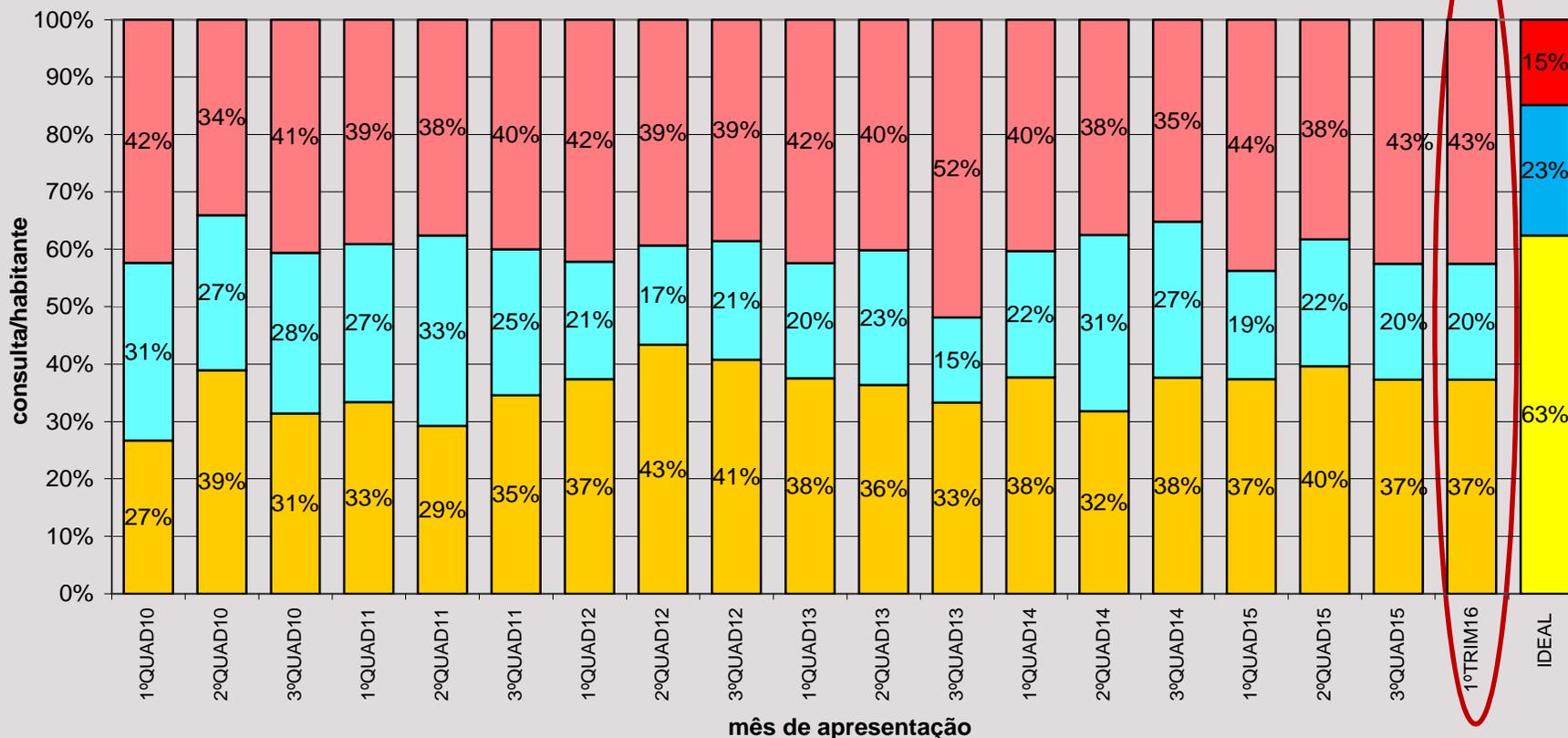
CONSULTAS REALIZADAS 2016



Descrição dos Procedimentos	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º QUAD 2016	1º QUAD 2015
Consultas Médicas Especializadas	18.446	22.696	23.217	20.045	84.404	73.525
Consultas Médicas de Urgência de Emergência	48.607	42.572	45.600	48.282	185.061	171.156
Consultas Médicas na Atenção Básica	27.288	36.791	30.842	42.184	137.105	142.478
Total de Consultas Médicas	94.341	102.059	99.659	110.511	406.570	387.159
Consultas Profissional Nível Superior (<i>exceto médico</i>)	21.070	28.166	25.752	32.967	107.955	93.566
Total de Consultas 1ºQUAD	115.411	130.225	125.411	143.478	514.525	480.725
CONSULTAS MÉDICAS/HAB/QUADRIMESTRE					0,72	0,70

FONTE: SIA, base local

Proporção de consultas médicas segundo o nível de assistência e o quadrimestre de apresentação, Joinville, JAN10-MAR16



■ CONS.MÉD.ESP.BÁSICAS

■ CONS.MÉD.ESP.REFERÊNCIA

■ CONS.MÉD.URGÊNCIA



PROCEDIMENTOS REALIZADOS 2016



Descrição dos Procedimentos	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º QUAD 2016	1º QUAD 2015
Procedimentos Básicos	85.642	117.399	106.612	194.940	504.593	526.892
Procedimentos de média complexidade	356.150	362.488	392.015	388.974	1.499.627	1.465.432
Procedimentos de alta complexidade	13.354	13.124	13.496	13.311	53.285	50.701
Outros Procedimentos	7.193	5.760	6.971	5.349	25.273	15.175
Total de Procedimentos Realizados 1ºQUAD	462.339	498.771	519.094	602.574	2.082.778	2.058.200

FONTE: SIA, base local



EXAMES DE INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA 2016



Descrição dos Procedimentos	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º QUAD 2016	1º QUAD 2015
Total de exames laboratoriais realizados por Prestadores	172.004	174.859	197.841	191.538	736.242	763.115
Total de exames laboratoriais realizados pelo Laboratório Municipal	65.668	67.045	82.504	76.786	292.003	264.107
Total de exames radiográficos realizados	14.683	14.093	16.423	17.395	62.594	69.928
Total de exames ultrassonográficos realizados	3.474	3.215	3.426	3.015	13.130	5.743
Total de exames de diagnóstico de alta complexidade realizados	3.449	3.014	3.383	3.082	12.928	13.010
Total de Exames Realizados 1ºQUAD	259.278	262.226	303.577	291.816	1.116.897	1.115.903

FONTE: SIA, base local



VISITAS DOMICILIARES DOS ACS 2016



	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º QUAD 2016	1º QUAD 2015
Visitas domiciliares realizadas por ACS	8.647	9.107	7.043	38.820	63.617	115.138

FONTE: SIA, base local



Resolução CIT nº 5, de 19 de junho de 2013 – define o rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015

Nota Técnica - Indicadores de Saúde com **Resultados Passíveis de Apuração Quadrimestral** pelos Sistemas Nacionais de Informação –2013/2014.

A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos sistemas nacionais de informação do Ministério da Saúde.



Lista de indicadores

- Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica
- Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal
- Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado
- Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
- Proporção de óbitos maternos investigados
- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
- Número absoluto de óbitos por dengue



DELIBERAÇÃO 095/CIB/2016

A Comissão Intergestores Bipartite, no uso de suas atribuições, em sua reunião ordinária do dia 12 de maio de 2016,

Considerando que até a data de hoje, por parte do Ministério da Saúde, não houve nenhuma sinalização quanto à pactuação de metas e indicadores para o ano de 2016;

Considerando que já é final do primeiro quadrimestre e não foram pactuadas metas para o ano corrente.

APROVA

1. A pactuação dos indicadores 2016, pelos municípios, até a data limite de 30 de junho de 2016. O rol de indicadores são os descritos no SISPACTO. Está disponível a série histórica de 2008 a 2015, no TabNet da página da SES.

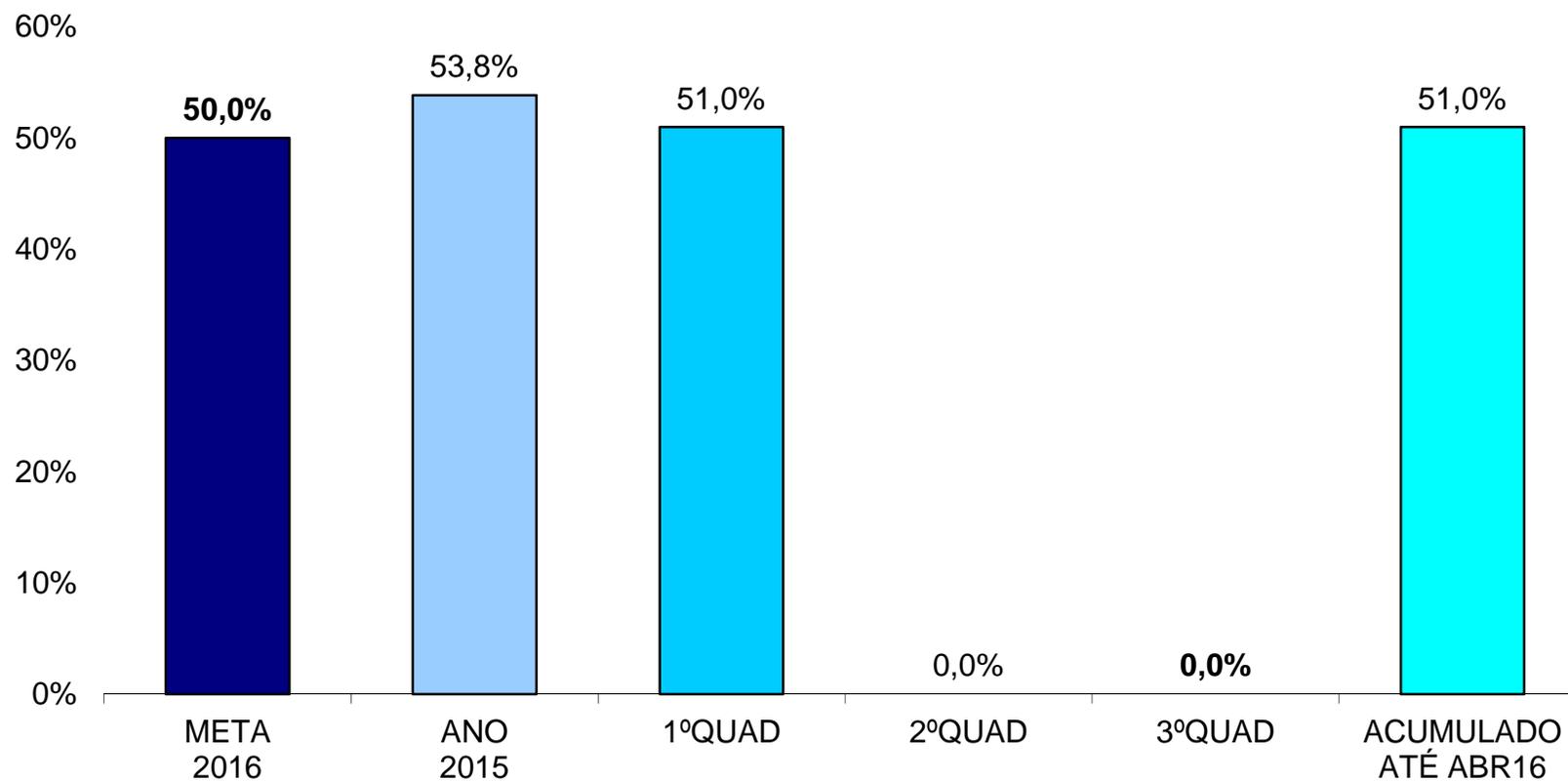
2. Para a pactuação das metas estadual, será realizada uma oficina com as áreas técnicas a fim de avaliar os resultados alcançados de 2015 e proposição de metas para 2016, com data a ser definida pela área responsável.

Florianópolis, 12 de maio de 2016.

JOÃO PAULO KLEINUBING
Coordenador CIB/SES
Secretário de Estado da Saúde

SIDNEI BELLE
Coordenador CIB/COSEMS
Presidente do COSEMS

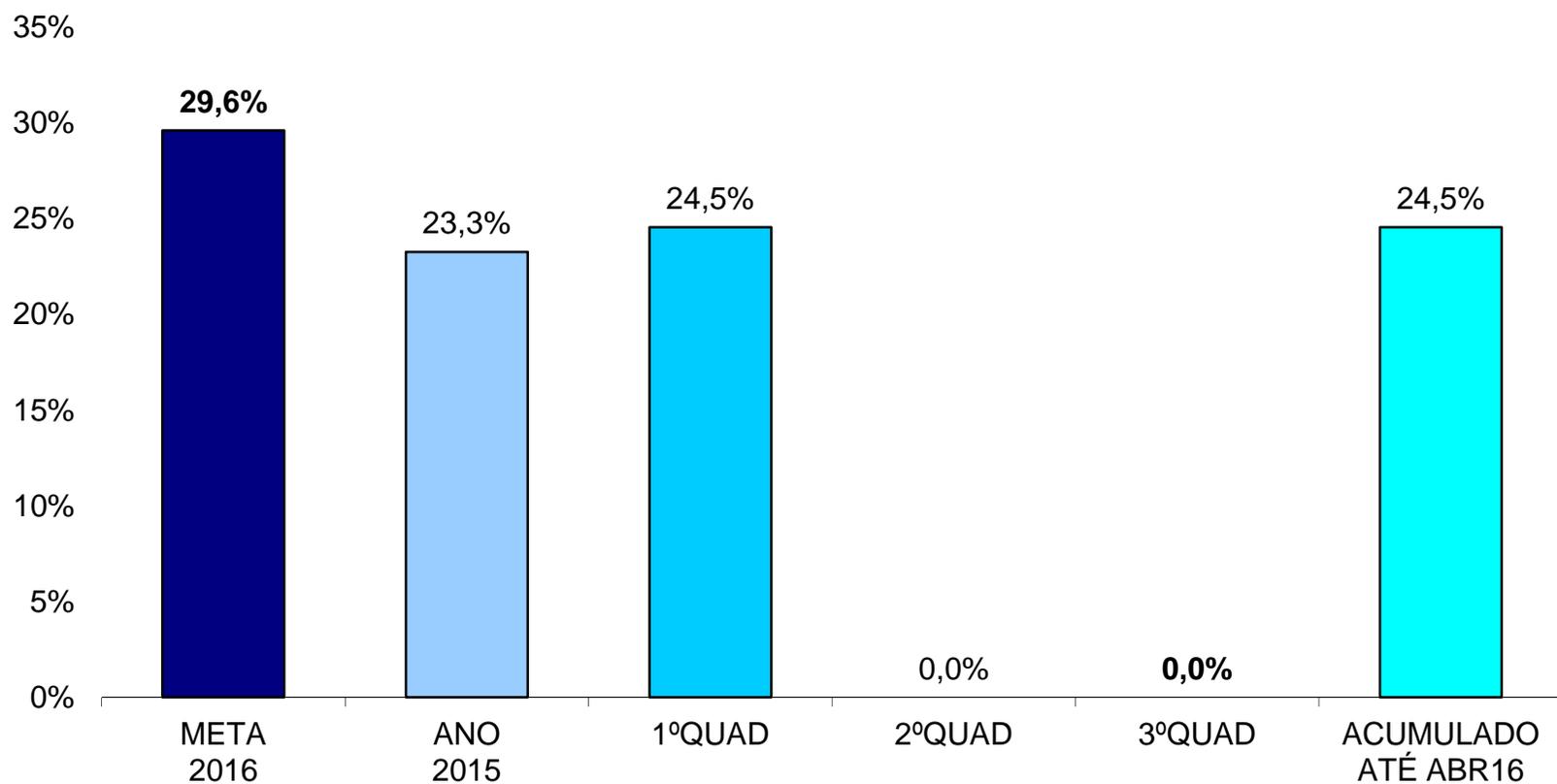
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, segundo o quadrimestre, Joinville, 2016



FONTE: (1) UPCA\ Controle e Avaliação, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); (2) IBGE,

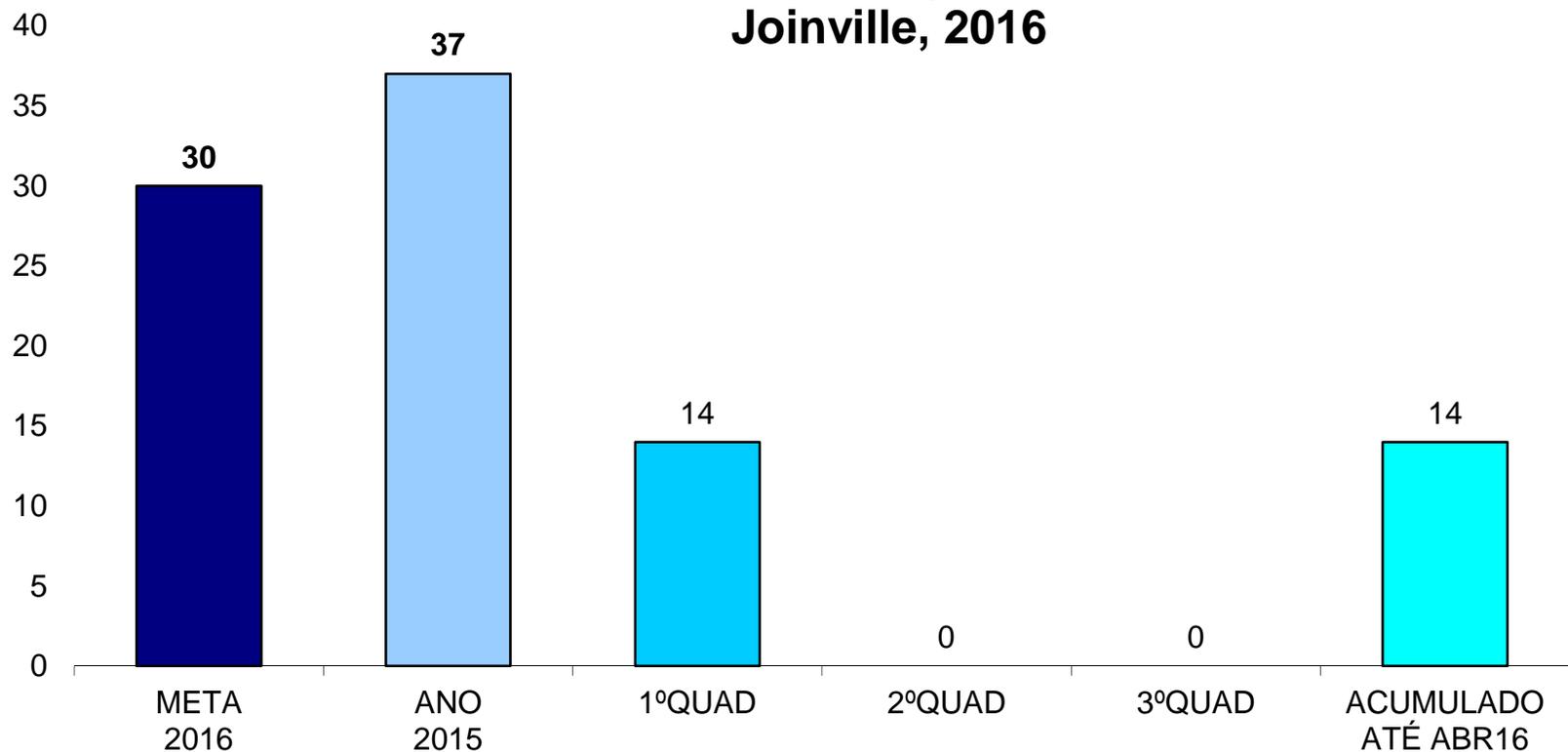


Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal, segundo o quadrimestre, Joinville, 2016



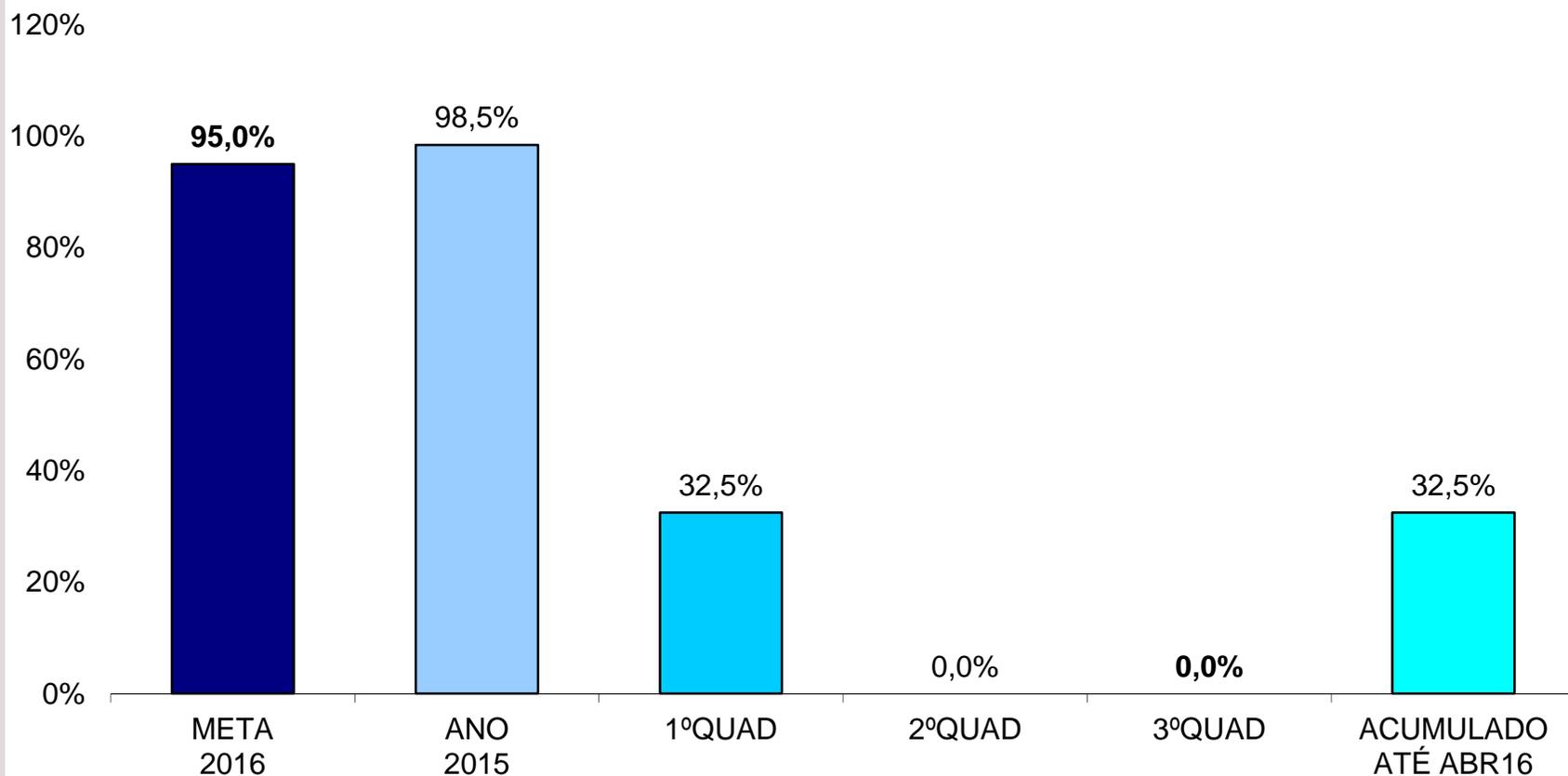
FONTE: (1) UPCA\ Controle e Avaliação, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); (2) IBGE,

Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado, segundo o quadrimestre, Joinville, 2016



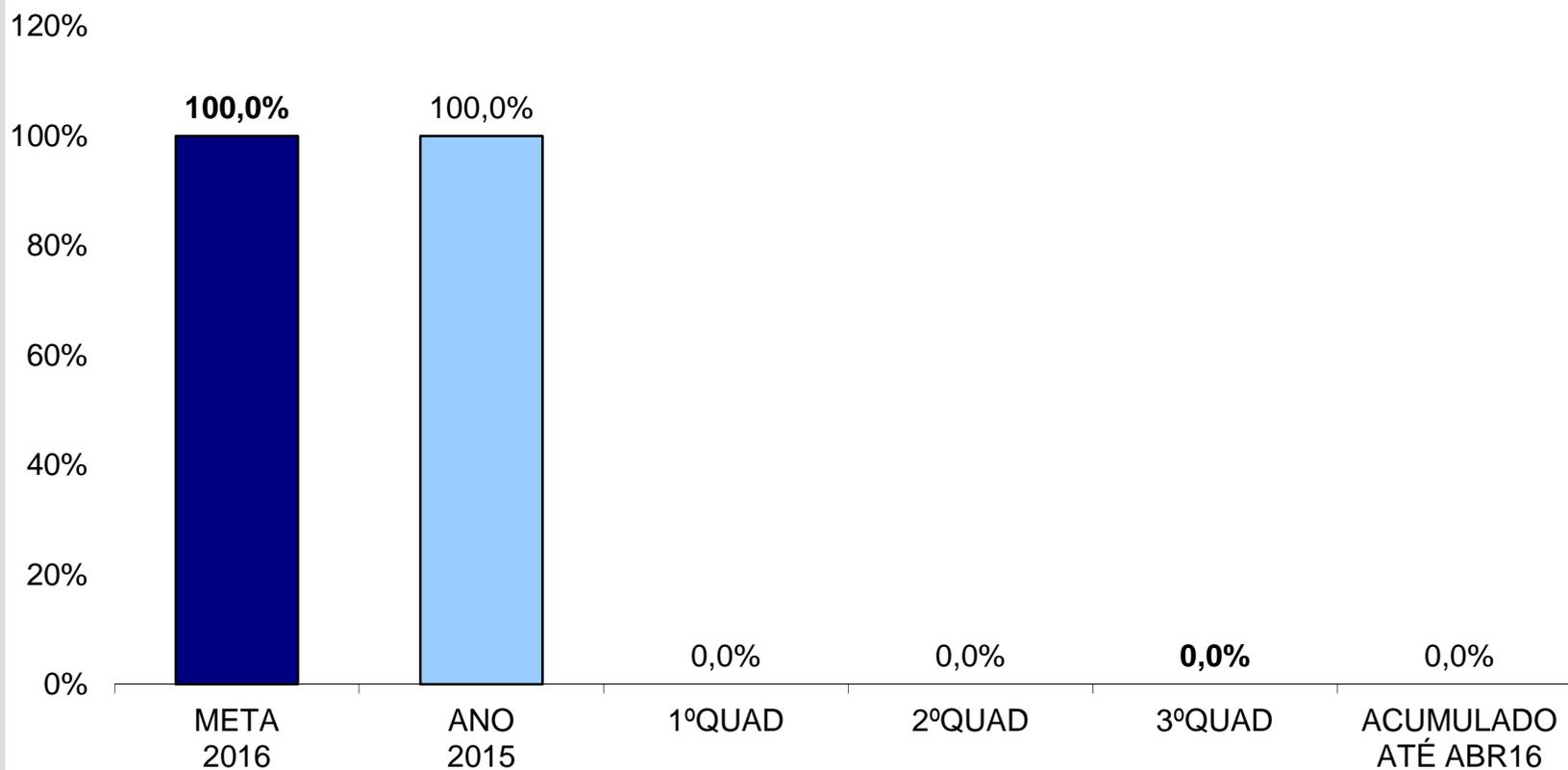
FONTE: UVSVE, Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN);

Proporção de óbitos infantis e fetais investigados, segundo o quadrimestre, Joinville, 2016



FONTE: UVSIVE, Sistema de Informações de Mortalidade (SIM);

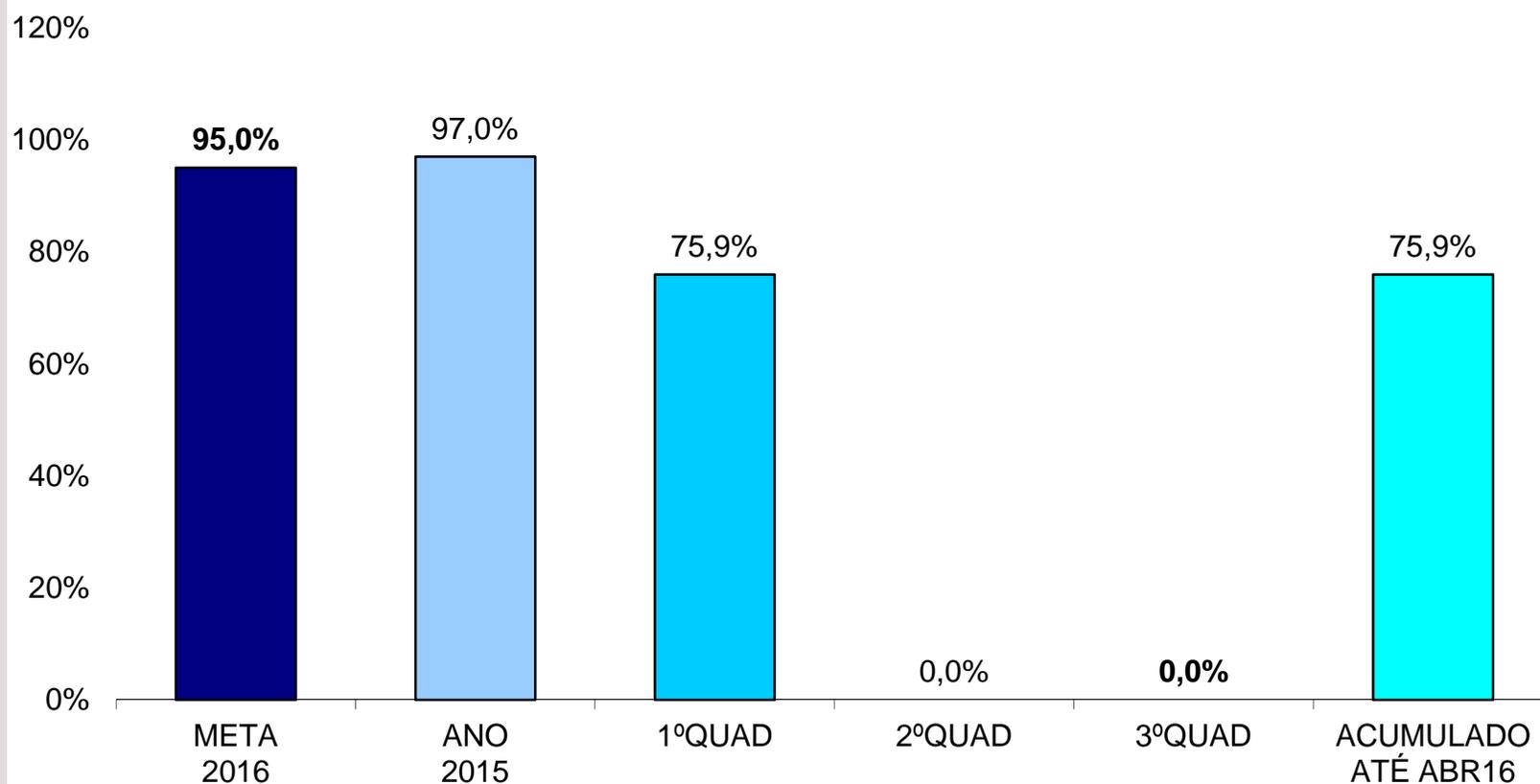
Proporção de óbitos maternos investigados, segundo o quadrimestre, Joinville, 2016



FONTE: UVSVE, Sistema de Informações de Mortalidade (SIM);



Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados, segundo o quadrimestre, Joinville, 2016



FONTE: UVS\VE, Sistema de Informações de Mortalidade (SIM);



VIGILÂNCIA EM SAÚDE E CONTROLE DE ENDEMIAS



Monitoramento dos casos de Dengue



CASOS DE DENGUE	1º QUAD	%	ACUMULADO	%
INVESTIGAÇÕES REALIZADAS*	206	100	206	100
INVESTIGAÇÕES AGUARDAM EXAMES	04	02	04	100
CASOS DESCARTADOS	177	87	179	100
CASOS CONFIRMADOS	22	11	22	100
CASOS AUTÓCTONES	01	10	02	100
CASOS ALÓCTONES	21	90	20	100
Óbitos por Dengue	0	0	0	0

**Chikungunya: 4 confirmadas
1 autóctone**

**ZIKA: 2 investigadas
0 confirmadas**

FONTE: UVS - MAIO 2016

* Conforme o Guia de Vigilância Epidemiológica do MS, somente é investigado o caso em que se consegue coletar a sorologia para Dengue.



Análise dos focos do vetor da dengue



PERÍODO	CENÁRIO	
1º QUADRIMESTRE	89 FOCOS	100%

TIPO DE DEPÓSITO	
ARMADILHA	77%
LIXO	11%
OUTROS (Bromélias, caixas d'água, bocas de lobo, calhas)	12%

LOCALIDADE	
Boa Vista	23%
Itaum	23%
Floresta	10%
Outros	44%

FONTE: UVS – Maio 2016



Campanha de Vacinação contra Influenza - GRIPE

Regional	Total de vacinados	Meta	% Atingida
Distrito Sul	31.350	40.889	77
Boehmerwaldt I	3.184	1.748	182
Profipo	1.154	1.572	73
Distrito Norte	35.007	42.421	83
Rio Bonito	902	833	108
Parque Douat	1.401	2.237	63
Distrito Centro	43.443	48.391	90
Dom Gregório	1.056	768	138
Saguaçu	3.165	4.902	65
Outros	5.528	-	-
TOTAL	117.289	133.662	88



Campanha de Vacinação contra Influenza - GRIPE

Grupos prioritários	Total de vacinados	Meta	% Atingida
Crianças (6 meses a 5 anos incompletos)	24.823	32.390	77
Gestantes	3.405	6.047	56
Puérperas (até 45 dias pós parto)	1.585	994	159
Idosos (acima de 60 anos)	45.366	46.378	98
Trabalhador de Saúde	8.301	10.205	81
Portador de doenças crônicas	32.837	35.687	92
População privada de liberdade	643	1.479	43
Agentes prisionais	329	482	68
TOTAL	117.289	133.662	88



Série Histórica da Campanha Gripe



Ano		Meta	Vacinados
2010	H1N1 (população em geral)	395.018	290.093 (73%)
	Idosos (trivalente)	43.210	34.724 (80%)
2011	Trivalente (menos crônicos)	65.619	51.866 (79%)
2012	Trivalente (menos crônicos)	67.333	61.119 (91%)
2013	Trivalente (inclusão dos crônicos)	110.152	103.479 (94%)
2014	Trivalente	131.281	111.655 (85%)
2015	Trivalente	122.516	116.423 (95%)
2016	Trivalente	133.662	117.289 (88%)

FONTE: UVS/SVE/Imunização – MAIO/2016



OBRIGADO!

Equipe de Planejamento e Captação de Recursos
Secretaria Municipal da Saúde

Anna Paula Pinheiro
Karla Alessandra Cidral
Denise Vizzotto
Terezinha Hillesheim

Apresentação: Mário José Bruckheimer
planejamento.saude@joinville.sc.gov.br

MAIO/2016